

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1º PERÍODO

2020/2021

Conteúdo

Introdução	3
Medida 1: APRENDER A CRESCER	3
Medida 2: APRENDER A S.E.R.	9
Medida 3: SOMOS PRO: MENTORIA DE PARES NO ENSINO PROFISSIONAL.....	11
Considerações finais.....	13

Introdução

O presente relatório tem como objetivo descrever o trabalho desenvolvido no âmbito do Programa de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário do PNPSE, durante o primeiro período do ano letivo de 2020/2021. Segundo o Ministério da Educação, os Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário enquadram-se nas medidas de apoio ao acompanhamento dos alunos no regresso às aulas presenciais, visando o acolhimento dos alunos, o reforço das suas aprendizagens, a dinamização de atividades promotoras de bem-estar psicológico, o fomento de competências sociais e a interação com a comunidade.

Neste sentido, o Agrupamento de Escolas Santos Simões, elaborou um Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário com 3 medidas:

1. APRENDER A CRESCER – direcionada a alunos do 1º ciclo do Ensino Básico;
2. APRENDER A S.E.R. (Sensibilizar, Educar e Responsabilizar) – direcionada a alunos dos 2º e 3º ciclos do Ensino Básico;
3. SOMOS PRO: Mentoria de pares no Ensino Profissional – direcionada a alunos do Ensino Profissional.

Medida 1: APRENDER A CRESCER

O Programa Aprender a Crescer está inserido no Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário elaborado pelo Agrupamento de Escolas Santos Simões para o pré-escolar e 1ª ciclo (1ª ao 3ª ano).

Este programa pretende diminuir comportamentos socioemocionais desajustados; melhorar a resposta socioemocional dos alunos e aumentar comportamentos positivos; melhorar atitudes ao nível do esforço, resiliência, perseverança e assertividade; e aumentar a participação positiva dos pais e encarregados de educação nas atividades desenvolvidas.

Objetivos

- Melhorar a resposta emocional e promover a inteligência socioemocional dos alunos (aprender a viver, aprender a ser, assertividade, civismo e ética);
- Melhorar a autoestima e autoconfiança dos alunos (originalidade, inovação, audácia, equilíbrio e felicidade);
- Aumentar comportamentos positivos, fomentando o ajustamento psicológico (resiliência, perseverança, esforço);
- Promover funções executivas importantes para a aprendizagem, tais como autocontrolo, organização e planeamento, tomada de decisão, atenção/concentração;
- Aumentar o envolvimento das famílias na vida escolar dos seus educandos;

Metas a atingir

- Diminuição de comportamentos socioemocionais desajustados;
- Melhorar a resposta socioemocional dos alunos e o aumento dos comportamentos sociais positivos;
- Melhorar atitudes dos alunos ao nível do esforço, resiliência, perseverança e assertividade;
- Aumentar a participação positiva dos pais e encarregados de educação nas atividades desenvolvidas na escola no âmbito deste projeto, melhorando as práticas parentais.

Atividades desenvolvidas

Levantamento de necessidades através de um questionário enviados aos Professores Titulares de Turma do 1º ciclo.

- o Este questionário teve como objetivo fazer um ponto de situação relativamente aos 5 domínios que irão ser trabalhados no Programa de Educação e Desenvolvimento de Competências Socioemocionais, mas também teve como objetivo o levantamento de necessidades ao nível linguístico/articulatório.

Calendarização: outubro/novembro 2020

○ No seguimento deste levantamento, foram identificados lacunas ao nível da linguagem, particularmente de consciência fonológica, nas turmas de pré-escolar e 1º ano. Considerando que estas competências são essenciais para a aquisição da leitura e da escrita, foi delineado e desenvolvido um Programa de Consciência Fonológica para implementação nessas turmas.

Programa de Educação e Desenvolvimento Socioemocional

A implementação deste programa tem como objetivos a melhoria das competências socioemocionais e do desempenho académico, assim como a prevenção ou redução de problemas de comportamento e emocionais em crianças do ensino básico (1ª ao 3º ano).

Trata-se de um programa compreensivo que sublinha a importância não só do ensino de competências, mas também do modo como as mesmas deverão ser aplicadas a situações do dia-a-dia, de modo a facilitar a generalização. Consiste em 10 sessões de 30/40 minutos em contexto de sala de aula, adequados do ponto de vista desenvolvimentista e com uma sequência de atividades que se centra no aprender fazendo e em atividades experienciais e reflexivas.

Durante o 1º Período foi efetuada a sessão 0, na qual foi aplicado um pré-teste aos alunos das turmas de 1º ao 3º anos das EB1 do Agrupamento Santos Simões. O pré-teste terá como objetivo analisar a eficácia do programa. Também foi enviado, através do email institucional dos alunos, um questionário para os Encarregados de Educação preencherem antes do início do programa, que servirá também como pré-teste.

No final da aplicação do pré-teste foi lida a história “O Novelo de Emoções” para promover competências de identificação/reconhecimento e expressão das emoções.

A sessão 0 decorreu entre 14 a 18 de dezembro 2020.

Durante o programa serão enviados documentos e sugestões de atividades para as famílias. As atividades enviadas para os Encarregados de Educação tem como objetivo promover competências práticas mais favoráveis ao

desenvolvimento socioemocional das crianças e à adoção de comportamentos positivos de envolvimento escolar.

O rastreio das competências socioemocionais e académicas dos alunos do 1º ciclo e do pré-escolar, com instrumentos de avaliação cientificamente validados e identificação de alunos para encaminhamento em intervenção individual, quando necessário, também são uma prioridade deste programa. Nessa medida, o quadro seguinte demonstra o número de casos sinalizados e em acompanhamento ou concluídos.

Ciclo de ensino	Ano	Nº de alunos acompanhados	Novas sinalizações	Nº Casos concluídos	Problemáticas
Pré-escolar (n=1)	Pré-escolar	1	1	0	Comportamento disruptivo
1º ciclo (n=11)	1º	3	3	1	Dificuldades de aprendizagem; Problemas Emocionais e de Comportamento; Défice de atenção; Apoio Psicopedagógico Direto (DL 54/2018).
	2º	4	4	1	
	3º	3	0	0	
	4º	1	0	0	

A colaboração com a Terapeuta da Fala no Agrupamento tem possibilitado uma avaliação e acompanhamento multidisciplinar, que se revela muito eficaz na intervenção educativa.

Programa de Consciência Fonológica

A aprendizagem da leitura e escrita é o maior desafio que as crianças têm de enfrentar no início da sua escolaridade. Estas competências desempenham um papel de extrema importância na sociedade atual, permitindo acesso à informação, à cultura e à partilha de opiniões e saberes. Afiguram-se como instrumentos fundamentais para o sucesso profissional e social. Contudo, para algumas crianças esta aprendizagem é complexa e, por vezes, torna-se uma barreira difícil de ultrapassar, que a acompanha durante todo o seu percurso académico. Os estudos revelam que da prática educacional, terapêutica e científica, extrai-se recorrentemente a mesma conclusão: dificuldades na aprendizagem da leitura e da escrita estão associadas ao fraco desempenho em tarefas que evocam a consciência fonológica dos falantes. O trabalho sobre a

consciência fonológica na escola, realizado desde cedo e generalizado a toda a população infantil, permitirá promover o sucesso escolar, funcionando como medida de prevenção do insucesso na leitura e na escrita.

O conceito de consciência fonológica remete para a capacidade de refletir sobre os segmentos sonoros das palavras orais, permitindo analisar e manipular as unidades do oral de tamanhos diferenciados como sílabas, unidades intrassilábicas e fonemas, que integram as palavras de forma controlada e consciente. Verifica-se uma sensibilidade para o sistema de sons da língua recorrendo à análise consciente desses mesmos sons e das estruturas que eles integram. O desenvolvimento da consciência fonológica processa-se por etapas com graus de complexidade crescente, paralelo ao desenvolvimento mental da criança. De acordo com Freitas, Alves e Costa, 2017, este desenvolvimento subdivide-se em diferentes níveis: consciência na fronteira da palavra, ao isolar a unidade palavra num contínuo de fala; consciência silábica, ao isolar sílabas; consciência intrassilábica, ao isolar unidades dentro da sílaba; e consciência fonémica, ao isolar sons na palavra. Tanto a consciência intrassilábica como a fonémica apresentam um desenvolvimento mais lento. Poucas são as crianças que revelam sensibilidade às unidades segmentais no momento de entrada para a escola. Atualmente é possível verificar que a maior parte das crianças, à entrada da escola, apenas é capaz de segmentar oralmente em sílabas revelando dificuldade em desconstruir até aos segmentos mais simples, os fonemas. Não é difícil imaginar o elevado grau de complexidade inerente à tarefa de fazer corresponder um som da fala a um grafema quando desempenhado por crianças que não conseguem ainda segmentar o contínuo sonoro nestas unidades mínimas. Contudo, aprender um código alfabético, como no caso da Língua Portuguesa, envolve obrigatoriamente a transferência de unidades do oral para a escrita, logo, a primeira tarefa da escola deve ser a de promover, através de um treino sistemático, o desenvolvimento da sensibilidade aos aspetos fónicos da língua, com o objetivo da promoção da consciência fonológica.

Objetivos

- Promover a estimulação da consciência fonológica nos primeiros anos (pré-escolar e 1º ano);

- Desenvolver iniciativas que previnam dificuldades de aprendizagem da leitura e da escrita;
- Consultadoria para pais/educadores/professores no âmbito da prevenção.
- Orientar os professores para a sinalização precoce de crianças com dificuldades na área, de forma a obter intervenção especializada atempadamente.

Metodologia

O Programa de Consciência Fonológica (PCF) será realizado pela Terapeuta da Fala. Será implementado aos alunos do Pré-escolar e 1ºano, dos Agrupamentos de Escolas de Santos Simões. Será realizado nas instalações das respetivas escolas, num espaço, dentro ou fora da sala de aula dependendo das condições e competências dos alunos. Contudo, pela questão que estamos a vivenciar teremos alguns constrangimentos, no sentido de não conseguir fazer atividades mais lúdicas e dinâmicas com os alunos. Estão previstas sessões semanais com cada turma, cada uma com um objetivo específico.

Cada sessão terá a duração de 45 minutos, numa periodicidade semanal. Com início para 23/11/2020 e término a 25/07/2021, respeitando as pausas letivas. Esta calendarização poderá sofrer alterações devido a feriados, impedimentos do técnico e da turma. O material utilizado para as sessões fica ao cargo da Terapeuta da Fala. Os professores devem permanecer na sala durante as sessões, de forma a acompanhar a evolução da turma e aplicar as aprendizagens no Currículo Escolar. No final de cada sessão serão fornecidas sugestões para serem aplicadas consoante o objetivo trabalhado. Para além do papel na ação direta com os alunos, a técnica pode desempenhar ainda a função de consultoria com os alunos, os pais e os docentes, o que permite a adoção de estratégias de promoção do desenvolvimento fonológico das crianças e, sempre que possível, a identificação e encaminhamento nos problemas de fala.

Atividades desenvolvidas

- Observações em contexto de sala de aula e hora de almoço.

Calendarização: novembro/ dezembro 2020

- Aplicação do Pré-teste nas turmas de pré-escolar e 1º ano de escolaridade das EB1 do Agrupamento;

Calendarização: novembro/ dezembro 2020

Ciclo de ensino	Ano	Nº de alunos acompanhados	Novas sinalizações	Nº Casos concluídos	Problemáticas
Pré-escolar (n=0)	Pré-escolar	0	0	0	0
1º ciclo (n=3)	1º	3	3	0	Dificuldades de aprendizagem; Alterações vocais;
	2º	0	1	0	
	3º	0	0	0	
	4º	0	0	0	
2º ciclo (n=1)	5º	1	1	0	Dificuldades de aprendizagem; Perturbação articulatória; Apoio Psicopedagógico Direto (DL 54/2018).
3º ciclo (n=0)		0	0	0	
Secundário (n=1)	10º	1	1	0	Perturbação da comunicação; Apoio Psicopedagógico Direto (DL 54/2018).

Medida 2: APRENDER A S.E.R.

Objetivos

- Potenciar/Desenvolver competências sociais e pessoais facilitadoras da integração social e potenciadoras de fatores promotores de sucesso escolar e inibidores de risco social;
- Diminuir a conflitualidade interpessoal, prevenindo a indisciplina.

Metas a atingir

- Melhorar progressivamente os indicadores de sucesso a fim de alcançar tendencialmente o sucesso pleno
- Aumentar a motivação proporcionando maior envolvimento nas questões escolares;
- Diminuir os conflitos e consequentemente reduzir as ocorrências disciplinares.

Atividades desenvolvidas

- Implementação da Oficina de Competências Sociais e Pessoais no C.A.A.
No 1º período tiveram lugar 6 de um total de 8 sessões.

- Sessão de Sensibilização “As relações interpessoais em tempos de pandemia”, dirigida aos alunos do 2º ciclo;
- Apoio Tutorial Específico a dois alunos;
- Mediação de conflitos / Intervenção em crise – situações pontuais.

Atividades a desenvolver no futuro

- Finalização da Oficina de Competências Pessoais e Sociais no C.A.A. (2 sessões).
- Implementação da Oficina de Competências Sociais e Pessoais a alunos de 3 turmas do 3º ciclo (7ºE, 8ºE e 9ºE);
- Implementação da Oficina a outras turmas do 3º ciclo que necessitem desta intervenção.
- Sessões de Sensibilização dirigidas aos alunos do 2º ciclo, e cujas temáticas foram sugeridas pelos mesmos, aquando da avaliação da 1ª sessão: Gestão e mediação de conflitos, bullying, Direitos Humanos, Educação Sexual e Ambiental e Gestão emocional.
- Continuação do Apoio Tutorial Específico;
- Continuação da Mediação de Conflitos / Intervenção em crise.

O Escalonamento das sessões por turma será o seguinte:

7ºE (Elisabete Rodrigues). 21 Alunos										
Tempos	Segunda	Sala	Terça	Sala	Quarta	Sala	Quinta	Sala	Sexta	Sala
9:25-10:15			C.N. 26/01 Sessão 2	09			HIST. 25/02 Sessão 6	EV02		
10:30-11:20							MAT. 21/01 Sessão 1	EV02		
11:25-12:15										
12:20-13:10										
13:30-14:20			ING. 12/01 Sessão 0	09						
14:25-15:15			E.V. 09/02 Sessão 4	09			PORT. 04/02 Sessão 3	08	E.F. 12/03 Sessão 8	EV02
15:20-16:10					EX.ART. 03/03 Sessão 7	08	CD+TIC 18/02 Sessão 5	08		

9ºE (Nuno Partidário). 20 Alunos										
Tempos	Segunda	Sala	Terça	Sala	Quarta	Sala	Quinta	Sala	Sexta	Sala
9:25-10:15			F.Q. 09/02 Sessão 4	Sem3	ING. 24/02 Sessão 6	S02	MAT. 18/02 Sessão 5	S14		
10:30-11:20										
11:25-12:15			GEO. 02/02 Sessão 3	Sem3						
12:20-13:10					PORT. 20/01 Sessão 1	S16				
13:30-14:20							C.N. 14/01 Sessão 0	S14		
14:25-15:15			HIST. 26/01 Sessão 2	Sem3						
15:20-16:10	E.F. 08/03 Sessão 8	S02					E.V. 04/03 Sessão 7	S14		

8ºE (Teresa Ribeirinha). 19 Alunos										
Tempos	Segunda	Sala	Terça	Sala	Quarta	Sala	Quinta	Sala	Sexta	Sala
9:25-10:15							HIST. 04/02 Sessão 3	ET1	MAT. 19/02 Sessão 5	19
10:30-11:20			EF. 24/02 Sessão 6	Pav.			CD+TIC 28/01 Sessão 2	ET1		
11:25-12:15									C.N. 05/03 Sessão 7	19
12:20-13:10					GEO. 13/01 Sessão 0	ET2	F.Q. 11/03 Sessão 8	ET1		
13:30-14:20										
14:25-15:15									E.V. 12/02 Sessão 4	EV01
15:20-16:10									E.A. 22/01 Sessão 1	EV01

Medida 3: SOMOS PRO: MENTORIA DE PARES NO ENSINO PROFISSIONAL

O Programa SOMOS PRO: Mentoria por Pares no Ensino Profissional é uma atividade que tem como objetivo potenciar resultados ao nível académico, comportamental e emocional.

Numa primeira fase foi feita a apresentação/promoção do programa de mentoria a todos os alunos do 11º e 12º anos do Ensino Profissional. Voluntariamente, os alunos interessados fizeram as suas inscrições para

mentores deste programa que pressupõe uma metodologia colaborativa de aprendizagem e partilha entre pares. Na ação do mentor deve contemplar-se o de acompanhar o colega mentorando (alunos do 10º ano), designadamente, no desenvolvimento das aprendizagens, esclarecimento de dúvidas, na integração escolar, na preparação para os momentos de avaliação e em outras atividades conducentes à melhoria dos resultados escolares, bem como para a sua inclusão.

Os alunos mentores participaram numa formação com a duração de duas sessões de 50 minutos de modo a inteirarem-se das normas, ações a realizar e da ajuda que devem desenvolver junto do colega do qual irão atuar como mentores. Posteriormente, no decorrer do 2º período, terá início o processo de compatibilização entre mentores e mentorandos.

Inscreveram-se 24 jovens que se voluntariam para apoiar os alunos do 10º ano com a seguinte distribuição:

Ensino Profissional		
Turma	Curso	Nº mentores
12ºC	Audiovisuais	0
12ºD	Desporto	8
11ºE1	Audiovisuais	2
11ºE2	Farmácia	6
11ºF	Desporto	8
Total de Mentores: 24 alunos		

Acautelando as normas da DGS, a periodicidade deste apoio, entre pares, deverá ocorrer uma vez por semana (presencial ou síncrono) ou com outra periodicidade, caso os pares assim o entendam.

Considerando a carga horária excessiva dos alunos de Desporto, foi sugerido que as suas sessões fossem efetuadas em contexto de sala de aula.

De modo a promover uma monitorização acessível a todos foi criado um diário de bordo onde os mentores fazem um pequeno registo das sessões. Será mantido um contato regular, de modo a auscultar a perceção destes

relativamente ao desenvolvimento do programa de mentoria e os resultados alcançados.

Considerações finais

Tendo em conta o trabalho já desenvolvido durante o 1º Período, podemos concluir que o Programa de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário do PNPSE tem tido resultados muito positivos na promoção de competências dos alunos abrangidos por estas medidas. No entanto, é importante referir que o número de sinalizações efetuadas, tanto para psicologia como para terapia da fala tem vindo a crescer o que impossibilita uma resposta tão atempada como seria desejável. De uma maneira geral, a participação dos titulares de turma nas sessões dos programas tem sido de uma mais valia importante para o bom funcionamento do mesmo.

No 2º Período será dada continuidade a todas as metas e objetivos da 3 Medidas: Aprender a Crescer, Aprender a Ser e Somos Pro.

Considera-se que, de um modo geral o desenvolvimento das Medidas tem sido muito positivo na promoção de competências em toda a comunidade educativa.

Guimarães, 15 de janeiro de 2020

A Psicóloga

Carla Maia

A Terapeuta da Fala

Filipa Gonçalves

A Educadora Social

Sidónia Henriques